

ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES USUÁRIAS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE MACEIÓ-ALAGOAS

NUTRITIONAL STATUS OF PREGNANT USERS OF THE MACEIÓ-ALAGOAS PUBLIC HEALTH NETWORK

(Alanna Lira Ataide Vanderlei, Bianca Gomes de Souza, Micaely Cristina dos Santos Tenório, Isadora Albuquerque Macedo, Alane Cabral Menezes de Oliveira)

Resumo: O acompanhamento nutricional durante a gestação é essencial para avaliação do ganho de peso e prevenção de comorbidades para o binômio materno-fetal, logo, o objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional de gestantes usuárias da rede pública de saúde no Município de Maceió-AL. Estudo transversal realizado nas Unidades Básicas de Saúde de Maceió no ano de 2020. Foi aplicado questionário padronizado onde foram colhidos dados antropométricos. Os resultados foram expressos por meio de médias e respectivos desvios-padrões e frequência. Ao todo foram avaliadas 100 gestantes com média de idade de $24,74 \pm 6,35$ anos, sendo 25,0% adolescentes e 8,0% com idade ≥ 35 anos, com média gestacional no momento da entrevista de $29,02 \pm 3,66$ semanas. Destas, 30,3% tinham excesso de peso no período pré-gestacional, com média de peso pré-gestacional de $59,44 \pm 11,83$ Kg e índice de massa corporal pré-gestacional de $23,11 \pm 4,30$ Kg/m². Durante a gestação, 36,3% tinham excesso, com média de peso de $68,78 \pm 12,43$ kg e 71,7% com ganho ponderal gestacional inadequado, sendo destes 53,5% insuficiente e 18,2% excessivo. Foram encontradas elevadas frequências de gestantes com excesso de peso pré-gestacional e gestacional, além do ganho ponderal gestacional inadequado.

Palavras-chave: Gestação; Antropometria; Nutrição.

Abstract: Nutritional monitoring during pregnancy is essential for assessing weight gain and preventing comorbidities for the maternal-fetal binomial, therefore, the objective of this study was to assess the nutritional status of pregnant women users of the public health network in the city of Maceió- AL. Cross-sectional study carried out in the Basic Health Units of Maceio in 2020. A standardized questionnaire was applied where anthropometric data were collected. The results were expressed using means and respective standard deviations and frequency. Altogether, 100 pregnant women with a mean age of 24.74 ± 6.35 years were evaluated, with 25.0% being adolescents and 8.0% aged ≥ 35 years, with a gestational average at the time of the interview of 29.02 ± 3.66 weeks. Of these, 30.3% were overweight in the pre-gestational period, with a mean pre-gestational weight of 59.44 ± 11.83 kg and a pre-gestational body mass index of 23.11 ± 4.30 kg / m². During pregnancy, 36.3% were overweight, with an average weight of 68.78 ± 12.43 kg and 71.7% with inadequate gestational weight gain, of which 53.5% was insufficient and 18.2% excessive. High frequencies of pregnant women with pre-gestational and gestational excess weight were found, in addition to inadequate gestational weight gain.

Keywords: Gestation; Anthropometry; Nutrition.

INTRODUÇÃO

No período gestacional, é importante o acompanhamento nutricional para que a mulher mantenha a alimentação e ganho de peso adequados, tendo em vista que o estado nutricional da mulher antes e durante a gestação é o que vai proporcionar um bom desenvolvimento ao feto, permitindo sua formação e desenvolvimento adequado, a cada fase gestacional (FERREIRA *et al.*, 2020). Portanto, este estudo teve por objetivo avaliar o estado nutricional de gestantes atendidas em rede pública de saúde no Município de Maceió-AL.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Estudo transversal realizado com gestantes assistidas no pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Maceió-AL, no ano de 2019, como parte de um estudo maior para validação e análise da reprodutibilidade de um de Questionário de Frequência Alimentar, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer nº2.814.845). Para coleta, foi utilizado questionário contendo dados socioeconômicos, e antropométricos (aferição de peso atual, estatura, verificação de peso pré-gestacional no cartão da gestante para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e ganho de peso gestacional).

A classificação do estado nutricional gestacional foi utilizada segundo os pontos de corte estabelecidos por Atalah *et al.*, (1997). Ainda, o ganho de peso durante a gestação foi avaliado, considerando as recomendações de meta ponderal estabelecidas pelo *Institute Of Medicine* (IOM) (2009). As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do pacote estatístico SPSS (*Statistical Package for Social Science*) versão 20.0, sendo os resultados expressos por meio de médias e respectivos desvios-padrões e frequência.

Resultado e discussão

Neste estudo, foram incluídas 100 gestantes, com média de idade de $24,74 \pm 6,35$ anos (25,0% adolescentes e 8,0% com idade ≥ 35 anos). No momento da coleta de dados foi verificado média gestacional de $29,02 \pm 3,66$ semanas, sendo que 44,0% delas eram primigestas e 25,3% tinham renda familiar mensal < 1 salário mínimo.

Quanto a avaliação antropométrica, 30,3% tinham excesso de peso no período pré-gestacional (com média de $23,11 \pm 4,30\text{Kg/m}^2$), onde, a média de peso pré-gestacional foi $59,44 \pm 11,83\text{Kg}$; 36,3% das gestantes estavam com excesso de peso (IMC atual $26,74 \pm 4,42\text{Kg/m}^2$), com média do peso atual de $68,78 \pm 12,43\text{Kg}$. Quanto ao ganho ponderal gestacional, 28,3% teve ganho de peso adequado e 71,7% com ganho ponderal gestacional inadequado, sendo destes 53,5% insuficiente e 18,2% excessivo.

A nutrição no período pré-gestacional e gestacional é um dos fatores responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento placentário-fetal, que, quando inadequada, pode estar associada com o aumento da morbidade e mortalidade perinatal, além do risco aumentado de se desenvolver síndrome metabólica na vida adulta (BHOWMIK *et al.*, 2019).

Assim, o peso materno tem sido utilizado amplamente como indicador do estado nutricional por parte da literatura (JOHNSON *et al.*, 2017). Neste aspecto, a promoção do ganho ponderal adequado durante a gestação é um elemento que deve ser destacado durante o pré-natal, podendo evitar possíveis desfechos materno-fetais adversos (FERREIRA *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram encontradas elevadas frequências de gestantes com excesso de peso pré-gestacional e gestacional, além do ganho ponderal gestacional inadequado.

REFERÊNCIAS

ATALAH SAMUR, E. *et al.* Propuesta de un nuevo estándar de evaluación nutricional em embarazadas. **Rev. Med. Chile**, [s.l.], v.125, n.12, p.1429-36, 1997.

BHOWMIK, B. *et al.* Maternal BMI and nutritional status in early pregnancy and its impact on neonatal outcomes at birth in Bangladesh. **BMC Pregnancy Childbirth**, [s.l.], v.19, p.413, 2019.

FERREIRA, L. A. P. *et al.* Índice de massa corporal pré-gestacional, ganho de peso na gestação e resultado perinatal: estudo descritivo retrospectivo. **Einstein**, São Paulo, v.18, p.1-6, 2020.

INSTITUTE OF MEDICINE (IOM). National Research Council. **Weight gain during pregnancy: reexamining the guidelines**. Washington, DC: National Academies Press, 2009.

JOHNSON, W. *et al.* Preconceptional and gestational weight trajectories and risk of delivering a small-for-gestational-age baby in rural Gambia. **Am. J. Clin. Nutr.**, [s.l.], v.105, n.6, p.1474-1482, 2017.